Relação entre a síndrome do respirador bucal e más oclusões: revisão de literatura

Ellen Teixeira, Rodrigo Marques, Livia Antunes, Leonardo Antunes, Leonardo dos Santos Antunes²

ellencteixeira1@gmail.com

Objetivo: o objetivo desse estudo foi avaliar a relação entre pacientes respiradores bucais e o desenvolvimento de más oclusões dentárias. Foi realizada uma revisão de literatura tendo como critério de inclusão artigos publicados em revistas cientificas e livros que se referiam a síndrome do respirador bucal e suas alterações no organismo. Revisão de Literatura: a respiração nasal é uma função vital e natural do organismo, através dela temos a correta passagem de ar até os pulmões e consequentemente, um melhor desenvolvimento do complexo craniofacial. Qualquer alteração nesse padrão de respiração prejudica o desenvolvimento do sistema estomatognático como um todo. A respiração oral, por não promover um preparo do ar inspirado, agrava a mecânica da passagem de ar, podendo desequilibrar a musculatura facial, torácica e postural. Os músculos da face têm grande influência sobre os tecidos ósseos, dentários e suas estruturas de suporte, influenciando na oclusão dentária. A mudança da respiração nasal para a boca pode resultar no alargamento do ângulo crânio-vertebral, posição posterior da mandíbula e arco estreito da maxila. Dentre os achados na literatura, as alterações dentárias mais comuns em respiradores bucais são a má oclusão de classe II, mordida cruzada posterior, mordida aberta anterior e apinhamento dentário. Conclusão: diante disso, os estudos pesquisados sugerem que há uma relação entre o paciente respirador bucal e o desenvolvimento de más oclusões e que o diagnóstico e a intervenção precoce das alterações respiratórias é essencial para evitar transtornos futuros para o complexo craniofacial.

Palavras-chave: Respirador bucal; Respiração nasal; Má oclusão; Complexo craniofacial.

¹Curso de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

²Departamento de Endodontia, Curso de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil